



Data: 05.06.2020

Título: Que profissões revelam maior potencial de empregabilidade no futuro?

Pub:



**SUPLEMENTO
ESPECIAL**



Tipo: Jornal Especializado Semanal

Secção: Economia

Pág: 1;8;10;11

FÓRUM

Que profissões revelam maior potencial de empregabilidade no futuro? ● VIII

Área: 1989cm²/ 60%

Tiragem: 20.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6862470



Data: 05.06.2020

Título: Que profissões revelam maior potencial de empregabilidade no futuro?

Pub: **JE** O Jornal Económico

**SUPLEMENTO
ESPECIAL**

QuickCom
comunicação integrada

Tipo: Jornal Especializado Semanal

Secção: Economia

Pág: 1;8;10;11

ESPECIAL SAÍDAS PROFISSIONAIS

FÓRUM

EMPRESAS, RH E ACADEMIA ANTECIPAM TENDÊNCIAS

Curricúlos fortes em IT e 'soft skills' apuradas serão trunfos no mercado de trabalho futuro, que também vai querer muitas competências digitais e tecnológicas. Espera-se alguma redescoberta de profissões criativas.

1 QUE PROFISSÕES REVELAM MAIOR POTENCIAL DE EMPREGABILIDADE NO FUTURO PRÓXIMO?

2 O QUE ESTÁ A MUDAR A NÍVEL DE SAÍDAS PROFISSIONAIS, NO ATUAL CONTEXTO DA COVID-19?



LUÍS MIGUEL RIBEIRO
Presidente da AEP – Associação
Empresarial de Portugal

ÁREA INDUSTRIAL

1. A tendência incontornável da economia digital impõe a necessidade de competências nesta área. Por outro lado, a inevitável aposta na reindustrialização da economia, cuja primeira formulação a

AEP apresentou sob o desígnio PEDIP 5.0, obrigará à existência de trabalhadores com competências especializadas para acompanhar a dinâmica desta estratégia, a níveis variados, desde formação superior, a técnicos com formação especializada na área industrial.

2. Ainda não temos um estudo que nos permita fundamentar, com segurança, uma opinião sobre as saídas profissionais que são neste momento mais procuradas no mercado. No entanto, a perceção que a AEP tem da realidade empresarial aponta para oportunidades ao nível da indústria transformadora, dada a procura de produção de alguns artigos, com destaque para produção de equipamentos de proteção individual. A aceleração na montagem de redes de e-commerce, como uma saída para a comercialização de produtos e serviços, também levará à contratação de especialistas com competências neste domínio.



MARIA OLIVEIRA
Diretora de negócio
da UPTEC

PROFISSÕES TÉCNICAS

1. A transformação digital é uma tendência irreversível e se muitas organizações já estavam cientes disso e tinham dado passos importantes para se adaptarem, com a Covid-19 foram forçadas a acelerar o ritmo da mudança. Nesse sentido, profissões que dominem áreas técnicas tais como desenvolvimento de software, inteligência artificial, cibersegurança, análise e tratamento de dados, marketing digital, realidade virtual ou aumentada, entre outras, terão certamente uma procura crescente à medida que os negócios migram ou reforçam a sua presença digital. Podemos dar o exemplo da DefinedCrowd – startup portuguesa que desenvolve soluções de inteligência artificial e até recentemente instalada na UPTEC –, que angariou 50,5 milhões de dólares de investimento e procura agora recrutar talento em áreas acima elencadas.

2. O teletrabalho passou, nos últimos meses, a ser norma e para muitas empresas uma solução que proporciona ganhos de eficiência e flexibilidade aos seus colaboradores. Para além das áreas técnicas, 'soft skills' como autonomia, gestão do tempo, comunicação e adaptabilidade são crescentemente valorizadas, em particular nas startups, onde a flexibilidade para ajustar o modelo de negócio e torná-lo capaz de acompanhar as tendências e ganhar quota de mercado é essencial. A Covid-19 vai sem dúvida impactar o mercado de



Data: 05.06.2020

Título: Que profissões revelam maior potencial de empregabilidade no futuro?

Pub: **JE** O Jornal Económico

**SUPLEMENTO
ESPECIAL**

QuickCom
comunicação integrada

Tipo: Jornal Especializado Semanal

Secção: Economia

Pág: 1;8;10;11

trabalho, com a taxa de desemprego a subir na maioria dos países ocidentais, no entanto criou nichos de oportunidade em alguns setores como a telemedicina ou os serviços de higienização e desinfecção. Na comunidade UPTEC, a Knok – app que permite pedir um médico ao domicílio ou agendar vídeo-consultas – atua num mercado com enorme potencial e onde a procura tem registado um aumento exponencial. Já a Wegho – plataforma online que presta serviços de limpeza doméstica e facility services –, assinalou uma crescente procura e vai contratar cerca de 120 novos colaboradores, duplicando a equipa atual.



FRANCISCO X. FROES
Coach Liderança e Trabalho
Equipa / MBA – Nova SBE

IT EM TODOS OS CV

1. A Covid-19 deveria, em termos empresariais, ser chamado de 'acelerador'. Todas as profissões ligadas ao IT (tecnologias de informação), que eram já um factor diferenciador em qualquer Curriculum Vitae são hoje, mais do que nunca, um aspeto de importância crítica em termos de empregabilidade. Não é por acaso que Amazon, Google, FB são as empresas que melhor se comportaram em termos de valorização de mercado. O 'brick and mortar' cá está e ficará, mas quem souber pegar nestes elementos e trabalhá-los em termos de IT tem uma vantagem competitiva sustentável até ao ponto de se manter mais à frente do que o seu colega / concorrente. Todos os Cvs escolares deverão ter uma parte de IT ainda mais forte do que até aqui, o que permitirá elevar o potencial de empregabilidade de qualquer colaborador no futuro próximo, para os que se estão a formar. Os que já estão formados, quanto mais investirem na área, maior potencial

de empregabilidade terão no futuro.

2. A pergunta pega com a primeira, mas não só... se além do IT puro que tem, para já, o seu lugar assegurado em qualquer organização que se preze – os bancos, p.ex., onde os Cvs mais procurados são IT puros e duros – qualquer outra profissão, seja arquiteto, médico, gestor ou engenheiro, tem que ter também uma forte componente de IT no CV escolar. Por outro lado, o mercado de trabalho alargou exponencialmente com a "imposição" do Teletrabalho (TT). Olhado com desconfiança até à Covid-19, o TT está, hoje, testado e aceite, sendo que esse mesmo teste deu positivo e foram muitos os que o validaram. Permite esta situação: alargar globalmente o espaço de seleção e recrutamento de trabalho, elevando, assim, igualmente, o nível de qualidade desse trabalho a níveis nunca vistos, já, que as empresas não se têm mais que conformar com a proximidade do seu colaborador nem este com a proximidade da empresa com quem colabora. "Win-win". O que está a mudar é, então, o alargamento do espaço de seleção e recrutamento, sempre que a profissão permita o teletrabalho, bem como a ponderação elevadíssima da área de IT em qualquer currículo.

FUTURO DESAFIANTE

1. Verificamos que se tornou relevante readaptar a relação entre o comerciante e o cliente, nomeadamente na facilitação da sua interação e disponibilização de produtos e serviços de forma virtual, garantindo a continuidade da confiança entre ambos. Para isso é necessário recorrer a profissionais especializados na vertente digital e das novas tecnologias para responder à necessidade de implementar uma nova realidade de comércio não físico / presencial (e-commerce). Este facto levou a que os empresários e comerciantes ficassem consciencializados da importância da modernização dos seus recursos e no modo como interagiam com os seus clientes. Outro fator de relevância para o desenvolvimento futuro será a questão da formação profissional, que servirá como alavanca para a promoção e desenvolvimento da adaptabilidade e da empregabilidade. Contudo, não podemos esquecer que as estratégias que estão e serão



JOÃO ANTUNES
Presidente
da ACECOA



LUCILEIDE VIEIRA SANTOS
Diretora de serviços
da ACECOA

desenvolvidas, só poderão ser transformadas numa ferramenta relevante e útil na sociedade, quando os cidadãos, num todo, têm acesso a ela. Não há sociedade digital se todos os indivíduos não tiverem competências básicas para poderem criar as suas próprias dinâmicas e estratégias pessoais e profissionais. Teremos um futuro árduo e de grandes desafios e o nosso papel, enquanto cidadãos, associado ao mundo digital, será cada vez mais importante para dinamizar a economia e nos adaptarmos ao novo modelo de estar em sociedade.

2. O grande impacto que a pandemia do novo coronavírus provocou na sociedade e na economia, de forma abrupta e consistente, nomeadamente, nos aspetos psicológico e social, desenvolvendo alterações comportamentais, obrigou à adaptação de quase todas as vertentes relacionadas com a sociedade, refletindo-se, naturalmente, na forma como a economia reage a esta crise intempestiva (...) Resultado dessa



necessária adaptação, podemos observar que as saídas profissionais estão mais direcionadas para as profissões associadas à tecnologia digital e aos contextos relacionados com o marketing digital. Isto obriga a que todos tenhamos que ter competências no domínio das novas tecnologias e da comunicação. Observamos que as próprias instituições de ensino, tanto de nível técnico como de ensino superior, também estão a desenvolver estratégias para apoiar estas mudanças e contribuir para o avanço das novas modalidades técnicas e profissionais. No entanto, também é preciso que se criem cursos de formação adaptativa, prática e de baixa complexidade para que todos possamos adquirir competências básicas necessárias para trabalhar de forma pragmática com as tecnologias que nos são disponibilizadas. Estas alterações estão, naturalmente, a mudar a perspetiva profissional e relacional de todos os agentes económicos.



SUSANA SILVA
Diretora do Departamento
de Pessoas do El Corte Inglés

FLEXIBILIDADE

1. Acredito que o perfil mais procurado nos próximos meses será o que corresponde a pessoas que tenham características de maior flexibilidade, autogestão e pro-actividade. Neste momento é necessário que as pessoas procurem desenvolver novas habilidades, pois já não é suficiente ter só habilitações académicas. É necessário um investimento no desenvolvimento das 'soft-skills', estimular o autocontrolo e a criatividade, bem como ter uma grande capacidade de readaptação às circunstâncias do dia-a-dia. Uma pessoa que tenha responsabilidade suficiente para produzir resultados excelentes sem

ter a presença do chefe ao seu lado, será destacado. O poder da autodisciplina e a capacidade de gestão são essenciais. Pessoas que trabalhem como 'freelancers' e empreendedores serão uma aposta das empresas, que necessitam de criatividade instantânea. Outra área de grande desenvolvimento é a da inovação, devemos estar preparados para um mundo extremamente tecnológico, capaz de adaptar e propor soluções adaptadas a uma realidade em movimento.

2. As áreas da tecnologia e da saúde continuarão a ser muito procuradas, assim como algumas áreas muito específicas de programação e de engenharia, em especial ligadas ao setor energético. A área do turismo e da restauração vão sofrer nos próximos anos. O mercado de trabalho está em mutação e a tecnologia acelerou o aparecimento de novas tendências ao nível das carreiras profissionais, da prestação do trabalho e da integração das equipas. Com o contexto da Covid-19 verificamos a necessidade e a importância das funções que antes poderiam estar menos destacadas como a de operações, enfermeiros e auxiliares de saúde e de limpeza, programadores, analistas de sistemas, entre muitas outras.



VANDA SANTOS
Diretora de Serviço e Qualidade
da Adecco Portugal

SETORES IMPACTADOS

1. A Covid-19 impactou na economia e no mercado, atingindo duramente alguns setores que estavam anteriormente em expansão e crescimento exponencial e enfatizando outros que eram, por vezes, relegados para segundo plano, e mais esquecidos no meio da cadeia de fornecimento. Hoje, esta situação pandémica, que ainda nos impacta, levou a uma

mudança no paradigma do emprego como o conhecíamos e as profissões que revelam maior potencial são todas as que estão relacionadas com os setores de atividade que foram impactados positivamente pelo contexto da Covid-19, nomeadamente as do setor de retalho alimentar, do setor farmacêutico, as profissões ligadas ao customer service (maior ênfase específico na área de 'home office') e também as profissões ligadas a suporte técnico IT (helpdesk) e de logística e distribuição.

2. Sentimos que nesta fase, ainda é prematuro falar de alterações ao nível de saídas profissionais. Sabemos que, como acontecia anteriormente, as áreas ligadas a tecnologias de informação sofreram de há uns anos a esta parte um crescimento, tendência que acreditamos se manterá, havendo uma forte empregabilidade em todas as áreas relacionadas com tecnologias de informação. Não podemos esquecer que a crise vivida e o consequente teletrabalho bastante generalizado, não só em Portugal, como em todo o mundo, veio despoletar também uma maior necessidade de reforço nos setores de tecnologias e cibersegurança, já anteriormente em crescimento.



ÁLVARO GARRIDO
Diretor da Faculdade de Economia
da Universidade de Coimbra

(RE) DESCOBERTA

1. As profissões e os perfis profissionais mais procurados estão a sofrer impactos cujo sentido ainda não é totalmente claro. Em primeiro lugar, por razões conjunturais que vão persistir no tempo e nas organizações, a transição digital acelerou e aprofundou os desafios de inovação que já se colocavam às empresas e instituições. Julgo que as competências digitais e tecnológicas vão ser mais importantes do que



Data: 05.06.2020

Título: Que profissões revelam maior potencial de empregabilidade no futuro?

Pub: **JE** O Jornal Económico

**SUPLEMENTO
ESPECIAL**



Tipo: Jornal Especializado Semanal

Secção: Economia

Pág: 1;8;10;11

nunca, mas espero que boa parte dessas profissões sejam aplicadas na transição ambiental, na sustentabilidade e em projetos de coesão social e dos territórios deprimidos. Em segundo lugar, a pandemia e as diversas crises que lhe estão associadas (a recessão económica e o agravamento das desigualdades, sobretudo) trouxeram uma contração brutal da procura de trabalho, mas parece haver uma redescoberta das profissões criativas, do pensamento humanista e das artes. Vamos admitir que estes sinais são verdadeiros e consequentes.

2. Em primeiro lugar, regressou o desemprego; regressou subitamente e em massa. Se na crise de 2008-2012 e na crise das dívidas soberanas houve economias mais e menos contraídas mas persistiu alguma procura de trabalho, neste momento a contração é geral. Se o plano da UE que está em curso, ainda sob a forma de proposta, resultar e chegar às empresas e aos territórios locais, vai ser fundamental a estratégia, o planeamento, os projetos colaborativos e intermunicipais. Creio que vamos ter uma revalorização clara da gestão eficiente, da transição energética e das engenharias ambientais. A ciência de dados e outros setores que oferecem conhecimento científico aplicado vão continuar a ganhar terreno. É de crer que o conceito de inovação social e o empreendedorismo de serviços também cresçam.



MARIA ANTÓNIA TORRES
Partner da PWC
membro do board da PWN-Lisbon

COMPETÊNCIAS CHAVE

É praticamente consensual que o contexto de pandemia em que vivemos, e que nos vai ainda

acompanhar por um período mais ou menos alargado de tempo, terá impacto no mundo do trabalho. Não é, no entanto, tão óbvio quais os aspetos que serão afetados e qual a dimensão e durabilidade desse impacto. Algumas profissões ganharam algum destaque durante os últimos meses, profissões que tinham perdido um pouco do seu estatuto na sociedade ou cuja relevância nunca tinha sido notada ou, pelo menos, não de forma tão aguda. Essa nova visão da sociedade sobre essas profissões pode fazer com que se opte mais por essas saídas profissionais do que no passado. Em termos de maior empregabilidade diria que, no médio prazo, as profissões ligadas à tecnologia e à digitalização da economia continuam a ser uma aposta. Foi evidente nestes meses que a maioria dos negócios não estão ainda onde deveriam estar a esse nível. Não esquecendo também a necessidade cada vez mais sentida de incrementar as competências tecnológicas na sociedade em geral. Parece-me também que todas as saídas profissionais que, de forma alargada, estão ligadas à saúde e ao bem-estar verão também o seu potencial de empregabilidade crescer de forma sustentada no longo prazo. É certo que continuaremos a precisar de profissionais nas mais variadas áreas, mas que, de uma forma genérica, algumas competências serão (ainda) mais relevantes em todas as saídas profissionais nesta fase pós-Covid e, portanto, procuradas nos candidatos às mais diversas funções: a resiliência, a adaptabilidade, a capacidade de inovação, as capacidades tecnológicas. Portanto, mais do que tentar antecipar as profissões que terão mais empregabilidade no futuro, porque na próxima década muita coisa (que não conseguimos antecipar) irá acontecer a esse nível, é dotar os indivíduos dessas competências chave.

QUATRO ÁREAS CHAVE

1. Estamos perante um novo normal em todos os aspetos e o mercado de trabalho não é exceção, pelo que é fundamental que as empresas e as próprias universidades também comecem a adaptar-se à nova realidade. Olhando para os desafios das empresas provocados pelo Covid-19, destacam-se quatro áreas chave que acredito serem algumas



RICARDO MARVÃO
Co-fundador da Beta-i

das profissões com maior potencial de empregabilidade no futuro. 1. A área de tecnologia, desde profissionais de IT a cibersegurança, não só para apoiar de forma rápida o processo de digitalização dos negócios, como para os proteger de ataques informáticos, dada a maior vulnerabilidade do trabalho remoto. 2. A área de RH e cultura organizacional, visto que com a adaptação ao teletrabalho, o envolvimento e a gestão de equipas tornou-se fundamental. 3. Profissionais de comunicação, pois será essencial ter uma estratégia de comunicação que transmita confiança e segurança aos clientes. 4. Profissionais de data e 'insights', sendo que os dados serão elementos cada vez mais importantes na tomada de decisões informadas para planear o futuro.

2. Com o aumento do número de despedimentos, haverá muito mais concorrência do que existia antes. Neste sentido, será necessária uma diferenciação cada vez maior entre os candidatos para conseguirem entrar ou regressar ao mercado de trabalho, tornado as 'soft skills' essenciais para marcar a diferença. Por outro lado, serão cada vez mais procurados empregos que permitam trabalhar remotamente. A questão se é um emprego num escritório físico ou em teletrabalho irá tornar-se uma rotina, pois o mercado irá passar a ser cada vez mais flexível.

ÁREAS 'TECH'

1. As necessidades profissionais do futuro próximo passarão por posições ligadas à tecnologia e que tenham um impacto direto na automatização dos processos das organizações. Uma delas será o/a



Data: 05.06.2020

Título: Que profissões revelam maior potencial de empregabilidade no futuro?

Pub: **JE** O Jornal Económico

**SUPLEMENTO
ESPECIAL**

QuickCom
comunicação integrada

Tipo: Jornal Especializado Semanal

Secção: Economia

Pág: 1;8;10;11



FILIPA JESUS
Responsável
de RH na Opensoft

analista de 'machine learning' de forma a dar resposta ao esforço que grande parte das empresas está a fazer para libertar os seus colaboradores de tarefas mecânicas. A par desta posição, posso dizer que as profissões ligadas à cibersegurança, 'cloud', 'analytics' são também áreas técnicas que terão muita procura, sobretudo para apoiar as iniciativas de transformação digital das empresas. Na vertente mais comercial do negócio, destaco os especialistas de marketing digital, os criadores de conteúdos e 'influencers' digitais como elementos fundamentais para dar a conhecer os serviços e produtos das empresas. A par destas posições, ganham também importância os gestores de apoio ao cliente para que as empresas consigam ter uma relação mais duradoura com os seus clientes ou consumidores.

2. Muitas empresas reduziram o número de postos de trabalho disponíveis ou cancelaram as vagas que tinham em aberto, porque estão receosas em relação ao futuro e por desconhcerem a amplitude da crise económica que se espera. Por outro lado, na Opensoft, onde estamos com vagas abertas para engenheiros de software, temos tido alguma dificuldade em recrutar. Sentimos que muitas pessoas têm receio de abraçar novas oportunidades profissionais nos tempos atuais de pós-pandemia, especialmente pela incerteza da crise que se adivinha. Acredito que o futuro próximo trará também mudanças no número de ofertas em part-time, que passaram a ser superiores às de full-time, algo que não é nada habitual no nosso contexto laboral. Já na vertente de

crescimento e desenvolvimento profissional, os profissionais de coaching e os gestores de talentos estão a ter alguma procura e acredito que, nos próximos anos, irá aumentar.



JOSÉ PAIVA
CEO da Landing.Jobs

SAÚDE, AMBIENTE

1. Da declaração de Ursula Von der Leyen de que a União Europeia irá investir para termos um mundo mais saudável, ecológico e digital, podemos perceber que as profissões com maior potencial de crescimento vão estar nos setores da saúde, do ambiente, com destaque para as energias verdes e das tecnologias de informação. Para além, todas as restantes áreas serão afetadas pela digitalização da economia, em que profissões tradicionais, como por exemplo, atendimento na receção de um hotel, ou taxista, irão evoluir no sentido de que possam ser desempenhadas a partir da casa de cada pessoa, utilizando a tecnologia para permitir que um trabalhador em casa possa desempenhar as tarefas que se encontram noutro local. Estamos a falar de algo que a tecnologia existente já permite fazer, falta agora investir em infraestruturas, por exemplo 5G, e na formação das pessoas para se habituarem a trabalhar neste mundo mais digital.

2. O aparecimento repentino de uma pandemia forçou-nos a trabalhar remotamente, a aprender em meses o que é a realidade do teletrabalho que noutro contexto poderia levar décadas para chegarmos lá. Esta nova realidade vai obrigar as empresas a darem mais ênfase às competências digitais dos novos profissionais, à capacidade de aprendizagem e de adaptação à transformação que está a acontecer

e que irá continuar.

Do lado dos profissionais, estes vão ter de assumir que é necessário pensarem na sua carreira, em procurarem ajuda de um coaching, de uma empresa que os oriente no que têm de aprender, de fazer para se adaptarem a esta transformação.



CLARA RAPOSO
Presidente
do ISEG

SABER ADAPTAR-SE

1. Se nos últimos anos assistimos a um forte crescimento em setores como o turismo, tivemos agora uma travagem brusca devido à pandemia. Como sempre, a empregabilidade vai estar do lado dos que se sabem adaptar. Um profissional desejado necessitará de três características, independentemente da área ou setor (1) saber trabalhar num mundo digital, seja em teletrabalho ou presencialmente, (2) ter formação técnica/análítica sólida e o mais generalista possível, que lhe permita continuar a absorver aquilo que é novo ao longo da sua vida profissional, e (3) ser capaz de comunicar de forma convincente. Os melhores, claro, serão os mais criativos. Nas áreas da economia e da gestão, para além de se manter o interesse por quem domina 'skills' mais tecnológicos, temos a necessidade de levar a sério uma reconversão para um novo paradigma em que as questões ambientais sejam centrais. Portanto, gestores e economistas com visão, que saibam desenhar estratégias empresariais promotoras de sustentabilidade e que as saibam financiar, serão os profissionais que farão a diferença no futuro próximo.

2. Uma retoma económica que se quer mais "verde" será mais seletiva quanto a projetos, empresas e setores a apoiar. A reconversão de

Área: 1989cm² / 60%

Tiragem: 20.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6862470



Data: 05.06.2020

Título: Que profissões revelam maior potencial de empregabilidade no futuro?

Pub: **JE** O Jornal Económico

**SUPLEMENTO
ESPECIAL**

QuickCom
comunicação integrada

Tipo: Jornal Especializado Semanal

Secção: Economia

Pág: 1;8;10;11

profissionais de setores sem futuro para aqueles que são sustentáveis (do ponto de vista económico-financeiro e do ponto de vista ambiental) deverá ser o enfoque nos próximos tempos. A proposta do Fundo de Recuperação Europeu vai nesse sentido. Portanto, sólidos 'skills' técnicos de gestão e capacidade de comunicação digital serão valorizados em todas as áreas, bem como um conhecimento que permita a transformação dos negócios de acordo com novos critérios de exigência em termos de sustentabilidade ambiental.



ANA RIBEIRO SOARES
Head of Employer Branding
do Grupo Jerónimo Martins

'SOFT SKILLS'

1. Apesar das dificuldades que traz, uma crise é sempre uma oportunidade: para questionar, para mudar, para procurar novos caminhos. E estamos precisamente num momento em que a grande maioria dos negócios se viu obrigado a parar, a reequacionar a forma como trabalhava e a repensar as suas estratégias. Acredito, por isso, que muitos negócios se vão reinventar e novas oportunidades de trabalho irão surgir daqui para a frente.

2. No atual contexto, mais do que esperarmos grandes alterações ao nível das profissões ou dos índices de empregabilidade de cada uma, é mais expectável assistir a uma mudança na forma como trabalhamos e a uma melhoria nos processos. Acredito que estas mudanças irão trazer um potencial enorme de aprendizagem e crescimento, para empresas e pessoas, levando a que se destaquem todos aqueles que evidenciem capacidade de

adaptação à mudança, flexibilidade e colaboração, entre outras competências essenciais em momentos de adversidade. Privilegiamos assim, mais do que nunca, o desenvolvimento das 'soft skills', a par de da preparação académica, que já sabemos ser fundamental como vantagem competitiva no mercado de trabalho.



ANDRÉ RIBEIRO PIRES
Chief Digital and Information
Officer da Multipessoal

REGRESSAR À VIDA

1. Num futuro próximo, a maior necessidade será reanimar a vida que foi colocada em pausa com a pandemia. As indústrias cuja produção diminuiu ou parou, a logística e transportes que terão de retomar rotas, o comércio que voltará ao ativo, o setor do turismo que terá adaptações imensas a fazer e cujo esforço será, possivelmente, aumentado. Depois, as áreas e respetivas profissões que contribuem para o desenvolvimento de sentimentos de segurança e conforto, e que diferem desde os 'facility services' e serviços de higienização, até aos recursos humanos serão também necessárias para nos fazer regressar à vida "normal" com confiança.

2. No atual contexto da pandemia Covid-19, saídas profissionais relacionadas com a transformação digital e com responsabilidade pela definição de continuidade do negócio terão garantidamente lugar. Esta altura tornou-se o momento para implementar mudanças porque o espírito de compromisso existente torna estas alterações mais facilmente aceites e abriu caminho para a implementação destes projetos num cenário contínuo e até esperado. Simultaneamente, profissões relacionadas com a

sustentabilidade surgem para apoiar e equilibrar as supra mencionadas.



SEBASTIÃO FEYO DE AZEVEDO
Reitor da Universidade
Portugalense

CULTURA DE FORMAÇÃO

1. Todos sentimos e percebemos a evolução que tem havido na sociedade e que se projeta no tipo de atividades de que a sociedade necessita. A pandemia que nos tem assolado e com que vamos viver por ainda algum tempo, certamente que nos faz revisitar o passado e refletir muito, prospetivamente, sobre o futuro. É bem claro que estamos a preparar jovens para... profissões e atividades que ainda não existem, mas bom será que se perceba que tudo o que tem a ver com a atividade produtiva industrial e com a atividade agrícola será fundamental num Portugal que todos gostaríamos de ver na primeira linha de desenvolvimento. Espero que longe vá o tempo da opção desastrosa dos anos oitenta de Portugal ser um País de Serviços, independentemente de ser bom explorarmos complementarmente esse nosso grande potencial.

As áreas da saúde, do mar e das indústrias tradicionais devem merecer atenção particular em toda a envolvimento que as potencie: no investimento direto e no investimento indireto através do conhecimento. Toda esta visão inclui, pois, de forma transversal, a vertente do conhecimento, mas igualmente a da sustentabilidade, particularmente ambiental e social. Nesta visão, 'arrisco' sugerir como profissões de grande potencial de empregabilidade e desenvolvimento de Portugal, no curto prazo: 1) programadores e de forma mais geral projetistas e gestores na área



Data: 05.06.2020

Título: Que profissões revelam maior potencial de empregabilidade no futuro?

Pub:



**SUPLEMENTO
ESPECIAL**



Tipo: Jornal Especializado Semanal

Secção: Economia

Pág: 1;8;10;11

das tecnologias digitais e dos dados; 2) psicólogos, técnicos de saúde; cuidadores sociais; 3) gestores de comércio eletrónico; 4) técnicos especializados em áreas tradicionais para a construção civil e para a indústria, tais como mecânicos, eletricistas e soldadores; 5) técnicos de multi-media e comunicação em geral, Mas, haverá espaço, muito espaço para quem queira trabalhar!

2. O caminho a trilhar para o nosso desenvolvimento, que se reflete nas saídas profissionais, para lá de outras vertentes, já estava bem visível antes da pandemia. A visão de valores e objetivos da nossa vida, no Mundo global, está a ser revisitada e ajustada a todos os níveis sociais e económicos, o que

se projetará inexoravelmente nas saídas profissionais. Por um lado, relewa o inequívoco reforço da visão humanista da vida, que inclui de forma marcante valores sociais e ambientais, sendo bem claro que sem humanismo não haverá progresso.

Depois, a constatação de que esse caminho, que alguns já anteviam, estava cheio de obstáculos conservadores, particularmente nas atividades públicas. Ora, vivemos um momento muito interessante de oportunidade de remoção de alguns desses obstáculos, nomeadamente afastando os medos do caminho irreversível para uma sociedade que se apoiará em tecnologias digitais, no que importará sermos muito críticos nas escolhas, afastando as muitas ameaças, mas usando as

muitas forças e oportunidades disponíveis para uma vida melhor. Neste contexto vejo uma evolução na procura profissional que se refletirá muito na relevância e consequente reforço das qualidades e competências individuais, tais como controlo e inteligência emocional, resiliência, iniciativa pessoal, pensamento crítico, criatividade e inovação, e, inequivocamente, competências digitais.

E, pensando que o m'tempo de semi-vida' do conhecimento tem diminuído fortemente, esse reforço das competências individuais passará obrigatoriamente pela promoção da cultura de formação ao longo da vida, de voltar à Escola, presencial ou virtualmente, 'Online' e/ou 'On Campus'

Área: 1989cm² / 60%

Tiragem: 20.000
FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6862470